



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Ciências Empresariais**  
**Contabilidade e Gestão para PME**  
**CTeSP**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2020/21

---

**Coordenador: Sónia Patrícia Basto de Carvalho**

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	10
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	12
5. Resultados .....	13
6. Conclusão .....	18

## 1. Comissão de Curso

- Coordenador: Sónia Patrícia Basto de Carvalho
- Docentes: Maria Luísa Parente Pinheiro de Almeida  
Ricardo Manuel Meira Ferrão Luis
- Estudantes: Carlos Daniel Queirós Cerqueira - representante conselho pedagógico  
Bruna Isabel Abreu da Fonseca - delegado de curso.

Cofinanciado por:



## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Heilbronn University	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Duale Hochschule Baden- Württemberg Ravensburg	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Coburg University of Applied Sciences and Arts	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	VIVES University College Kortrijk-Roeselare-Tielt-Torhout	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	University of Agribusiness and Rural Development	Em vigor	União Europeia
Protocolo de cooperação	Coordenação conjunta ESCE e Universidade de S. Paulo	Universidade de S. Paulo	Em vigor	
Protocolo de cooperação	Coordenação conjunta ESCE e UNIOESTE	UNIOESTE - Universidade Estadual de Oeste Paraná	Em vigor	
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	University of Split	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	RRiF College of Financial Management	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Academia D.O.O.	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	University of Maribor	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Florida Universitária	Em vigor	União Europeia

Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Universidad da Corunã	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Universidad de León	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Universidad Santiago de Compostela - Campus de Lugo	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Universidad Santiago de Compostela - Campus de Santiago	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Universidade de Vigo	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	University of Las Palmas de Gran Canaria	Em vigor	União Europeia
Protocolo de cooperação	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Foundation Ronsei	Em vigor	
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Euroacademy	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Tallinn University of Technology	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Université Paris Descartes	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Technological Education Institution (TEI) of STEREA ELLADA	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Agricultural University of Athens	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Avans University of Applied Sciences	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Università Degli Studi Di Teramo	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e	Università Delgi Studi Suor Orsola Benincasa	Em vigor	União Europeia

	Formação, com a coordenação do IPVC			
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Rezeknes Augskola	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Siauliai University	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Vilnius Gediminas Technical University	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Goce Delcev State University Stip	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Bialystok Technical University	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Gdansk University of Technology	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Opole University of Technology	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Warsaw University of Technology	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Wsb University in Poznan	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Poznan School of Banking	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	University of Information Technology and Management in Rzeszow	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	University of Hradec Králové	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	College of Business and Hotel Management	Em vigor	União Europeia
Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	College of Polytechnics Jihlava	Em vigor	União Europeia

Mobilidade Erasmus	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação, com a coordenação do IPVC	Czech University of Life Sciences Prague - Faculty of Economics	Em vigor	União Europeia
--------------------	---	---	----------	----------------

## 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo de cooperação	ESCE	ABEL NARCISO JORGE SA	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Assitcoura, Lda.Assitcoura, Lda.n	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	BorgWarner Emissions Systems Portugal	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Brunswick Marine - Emea Operations, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Cálculo XXI - Soluções de Contabilidade Auditoria e Gestão, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Cálculos Relevantes, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Caldas & Pires, Contabilidade, Gestão e Assessoria, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	COCA Hipermercados, Lda	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Dalphimetal Portugal, SA	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Ezpeleta Portugal, Móveis de Jardim	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	FINIDIAS - Consultoria Financeira e Contabilidade, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Fundilusa - Fundições Portuguesas Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Gabinete de Apoio ao Contribuinte	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	GAPEVAL - Gabinete de Apoio a Empresas, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Gestamp Cerveira, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Grupo Antolin Lusitania, SA	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	ILHAPOR - linhas de Transmissão e Proporção, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Instream ? Instituto Reforço Empresarial do Alto Minho, Unipessoal, Lda	Em vigor	

Protocolo de cooperação	ESCE	Isaac Pedroso Transportes de Mercadorias, Lda	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	João Pires - Internacional Transportes, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Lacoancora	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Lear Corporation Valença, Lda	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	LICONFE - Linhas Industriais, S.A.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	MAR IBÉRICA - Sociedade de Produtos Alimentares S.A	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Município de Valença	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Município de Viana do Castelo	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Município de Vila Nova de Cerveira	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Patricia Palhares Solicitadora	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	CPLAS - Transformação de Plásticos	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Plastivalença - Industria de Plásticos, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Printshop Artes Gráficas Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Recuperadores Pachinha, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	RIAKART, LDA.RIAKART, LDA.n	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	SERRATEC - Produção de Componentes Industriais SA	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Sociedade Artística, M.Q.M., Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	SOMOS+MAIS - Contabilidade e Gestão, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Switch On - Academia de Formação, Lda.(Grupo Painhas)	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	TMC - Transportes Mário Cardadeiro, SA	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	TOMENOTA II - Gestão Empresarial, Lda	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	VANGUARD MARINE, LDA.	Em vigor	



Protocolo de cooperação	ESCE	Vefa Travel - Viagens e Turismo Unipessoal, Lda	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Vidrotorre - industria Transformadora de Vidro Plano, Lda.	Em vigor	
Protocolo de cooperação	ESCE	Vitor Pereira & Ana Alves, Lda.	Em vigor	
Protocolo de Estágio	ESCE	Emanuela Rodrigues Unipessoal, Lda.	Em vigor	
Protocolo de Estágio	ESCE	ACARDOSO Contabilidade e Gestão Lda.	Em vigor	
Protocolo de Estágio	ESCE	Aline Nascimento Melo Esteves Unipessoal, Lda	Em vigor	
Protocolo de Estágio	ESCE	José de Freitas & Freitas, Lda.	Em vigor	
Protocolo de Estágio	ESCE	Serralharia Lagoa, Lda.	Em vigor	
Protocolo de Estágio	ESCE	A&Q - Contabilidade, Lda	Em vigor	
Protocolo de Estágio	ESCE	M.Dias, Lda.	Em vigor	

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O IPVC tem definido os procedimentos, para a cooperação em projetos I&D, com apoio da UGP, cooperação em mobilidade, com coordenação pelo GMCI e GEED (<http://internacional.ipvc.pt>) e para cooperação em projetos de ensino, coordenado pelas direções da Escola e Presidência. A identificação de oportunidades para estabelecimento de parcerias para Mobilidade, I&D e Cooperação pode ser desencadeado pelos órgãos dirigentes do IPVC e das UOs, por Coordenadores de Curso, AC, Docentes, Investigadores ou por qualquer colaborador do IPVC. Os contactos iniciais poderão ser realizados pelos preponentes ou pelo GMCI, que dará conhecimento desta intenção à Presidência do IPVC. O estabelecimento de parcerias para mobilidade poderá ser com base em acordos bilaterais entre instituições europeias detentoras da Carta Universitária Erasmus (EUC) ou através de acordos com Consórcios de Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu.

No sentido de sensibilizar e motivar os alunos para a partilha de experiências entre os alunos da ESCE e outras instituições, a ESCE tem vindo a desenvolver o Encontro Internacional de Jovens Empreendedores (EIJE). No qual participam outras instituições portuguesas e espanholas, nomeadamente: a Universidade Católica de Braga, o Instituto Politécnico de Bragança, a Universidade de Vigo, a Universidade de Santiago de Compostela e a Escola de Relações Laborais de Corunha, Instituto Politécnico de Viseu e Universidade de Salamanca. Neste encontro desenvolvem-se atividades no âmbito do empreendedorismo e apresentam-se ideias de negócios, sendo que, no final, se seleciona uma ideia portuguesa e uma espanhola. No ano de 2020/21, O EIJE foi retomado, ainda que em formato online.

Os alunos do CE participaram ainda em outras atividades, designadamente o IPVC Power Up (evento realizado online, em substituição da Cimeira IPVC).

Ainda de referir a colaboração de docentes do CE nas várias licenciaturas e nos Mestrados de Marketing e de Logística, ministrados na ESCE, bem como com na licenciatura de Gestão da ESTG. Dado o quadro único do corpo docente existem ainda docentes da ESTG que lecionam no CE.

### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização dos estudantes

##### 3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Género</b>	%	%	%	%
Feminino	80	100	75	55.56
Masculino	20	0	25	44.44
<b>Idade</b>	%	%	%	%
<20 anos	28	18.18	58.33	22.22
20-23 anos	40	63.64	33.33	66.67
24-27 anos	8	0	8.33	11.11
>27 anos	24	18.18	0	0
<b>Distrito</b>	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	16	0	16.67	11.11
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	4	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	16	27.27	8.33	0
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	60	72.73	75	88.89
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

O curso era inicialmente procurado por alunos com idade superior a 20 anos. De entre estes alunos, à exceção de 2019/2020, verifica-se que a faixa etária mais representada era dos 20 aos 23. No ano em análise verifica-se que 88,89% dos alunos apresentam uma idade até aos 23 anos. Salienta-se igualmente que, nos últimos anos, não se registam ingressos de alunos com idade superior a 27 anos.

Acreditamos que os alunos do ensino secundário e profissional têm mostrado uma maior predisposição para se candidatarem a este tipo de cursos, relativamente aos primeiros anos em que esta tipologia de cursos foi criada.

Este curso é, desde a sua génese, um curso em que os candidatos na quase totalidade são oriundos da região Norte. No ano letivo 2020/2021, 88,89% dos alunos são oriundos do distrito de Viana do Castelo.

### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	12	0	11	0
2º	13	11	1	9
<b>TOTAL</b>	25	11	12	9

O número de alunos que se matricularam continua a ser demasiado baixo, relativamente às vagas propostas. No ano em análise não entrou em funcionamento o 1º ano do ciclo de estudos.

Tendo em conta os resultados e as informações recebidas dos locais onde os alunos estagiam, a comissão de curso acredita que este curso deve continuar a ser uma aposta contínua da escola.

A alteração da faixa etária predominante e o número de alunos candidatos indicam que este curso começa a ter alguma importância nas opções dos alunos que terminam o ensino secundário e profissional. No entanto, os CTESP continuam a ser vistos como cursos de qualidade inferior à das licenciaturas. Torna-se essencial repensar a forma de comunicar com os potenciais candidatos, para lhes fazer chegar as vantagens que este curso tem, relativamente a outros que existem no mercado.

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS	30.00	0.00	30.00	0.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	12.00	1.00	11.00	0.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	0.00	0.00

Como referido anteriormente no ano em análise não esteve em funcionamento o 1º ano do ciclo de estudos pelo facto de na ESCE existirem 3 CTESP e apenas entrarem em funcionamento 2.

O número de matriculados continua a ser muito inferior ao desejável e torna-se fundamental repensar a comunicação desta formação, tal como já foi dito anteriormente.

A taxa de ocupação é baixa, apesar do elevado grau de satisfação dos alunos que concluem esta formação e do feedback dado pelas empresas aquando a realização do estágio e apresentação do plano do curso.

## 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	61.54	66.67	90.91	100.00
	S2	8.70	50.00	72.73	22.22

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	96.88	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	97.22	93.13	95.62
	S2	0.00	98.44	95.97
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	98.02	95.28	98.94
	S2	0.00	98.18	100.00

É histórica a baixa participação nas respostas aos inquéritos de satisfação por parte dos alunos e um problema recorrente e transversal à instituição. Têm-se vindo a desenvolver esforços no sentido de contrariar estas estatísticas. Contudo, neste curso, as taxas de participação têm vindo a aumentar. No 1º semestre do ano transato foram 100% o que significa a total participação dos estudantes, registando-se contudo, um decréscimo significativo no 2º semestre. A diminuição no 2º semestre esteve relacionada com o facto dos alunos estarem em contexto de estágio e por isso as medidas de sensibilização não serem tão eficazes. Aproveita-se ainda para salientar que as taxas de participação são das mais altas registadas na escola, fruto da sensibilização feita junto dos alunos para a necessidade e importância de preenchimento dos inquéritos.

Por observação da tabela acima, é de salientar que se verifica um aumento e estabilização das percentagens dos índices médios de satisfação: curso, docentes e unidades curriculares. De salientar também que o índice médio de satisfação no ano letivo 2020/2021 é, em todos os parâmetros, acima dos 95%.

Estes bons indicadores motivam a coordenação e o corpo docente a dar continuidade aos trabalhos de qualidade que têm vindo a ser desenvolvido.

## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º diplomados	10	6	1	9
N.º diplomados em N anos	10	6	0	9
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	1	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

##### Nota média final de curso

	17/18	18/19	19/20	20/21
Nota média final	13.00	14.00	13.00	14.00

O número de diplomados no CTeSP de Contabilidade e Gestão para PME, no ano letivo de 2017/2018 foi de 10. Este número baixou no ano seguinte para 6. No ano letivo 2019/2020 iniciou um novo ciclo e devido a esse motivo só existe um diplomado referente a um aluno do curso transato que conclui a sua formação em N+1. Em 2020/2021, o número de diplomados foi de 9, isto significa que todos os alunos inscritos no ciclo de estudos concluíram a sua formação com aproveitamento.

Em relação à nota média final, este valor tem estabilizado entre os 13 e os 14 valores nos últimos anos.

É de salientar que vários dos alunos que concluíram o ciclo de estudos foram convidados a colaborar com as entidades acolhedoras de estágio, no entanto, por opção preferiram prosseguir estudos ingressando em licenciaturas, 5 dos quais na ESCE.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EFC	Contabilidade Financeira I	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00
1	EFC	Fiscalidade I	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00
2	EFC	Análise Financeira e de Investimentos	9.00	13.44	16.00	11.00	9.00	100.00	100.00
2	EFC	Contabilidade de Gestão	9.00	13.56	19.00	10.00	9.00	100.00	100.00
2	EFC	Contabilidade Financeira II	9.00	12.56	18.00	10.00	9.00	100.00	100.00
2	EFC	Estágio	9.00	18.67	20.00	16.00	9.00	100.00	100.00
2	CPS	Ética e Deontologia Profissional	9.00	12.67	16.00	10.00	9.00	100.00	100.00
2	EFC	Fiscalidade II	9.00	13.56	18.00	10.00	9.00	100.00	100.00
2	EFC	Relato Financeiro	9.00	13.00	15.00	12.00	9.00	100.00	100.00
2	EIM	Sistemas de Informação Contabilísticos e Financeiros	9.00	14.44	18.00	12.00	9.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Relativamente ao sucesso escolar, as taxas de aprovação em alunos avaliados é excelente. Apresenta uma taxa de sucesso de 100% em todas as unidades curriculares.

Em termos de classificação média, os valores apresentados são na sua maioria sempre superiores a 12 valores. Apenas as unidades curriculares de Contabilidade Financeira I e Fiscalidade I apresentam classificações médias de 10 valores. As unidades curriculares com classificações médias mais elevadas são estágio com 18,47 e Sistemas de Informação Contabilísticos e Financeiros com 14,44 valores.

No presente ciclo de estudos não foi realizada nenhuma creditação de competências.

### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	3	0	2	0
2º	1	4	0	0
<b>TOTAL</b>	4	4	2	0

Tem existido algum abandono neste CE ao longo dos anos. Tendo em conta o número reduzido de matriculados, este problema torna-se ainda mais preocupante.

No ano letivo 2019/2020, o abandono escolar diminuiu. Apenas 2 alunos desistiram no 1º semestre e no 2º semestre não existiram abandonos. De realçar que no ano letivo 2020/2021 não houve abandonos escolares.

Esta situação está tipificada e é frequente no ensino superior, principalmente no 1º ano do ciclo de estudos, muitas vezes pelos alunos não se identificarem com o curso em que ingressaram (seja por não ser a primeira opção, seja por o curso escolhido não corresponder às expectativas), por não se adaptarem à localidade.

Em cada Unidade Orgânica do IPVC existe uma comissão de acompanhamento dos estudantes que pretendem abandonar os estudos. Na ESCE, a Direção integra a comissão e tem vindo a desenvolver todos os esforços no sentido de inverter a vontade dos alunos desistirem. No que respeita aos alunos do 1º ano, a Direção faz a mediação individual junto de cada aluno e a sua realização é formalizada e enviada ao cuidado de bolsas e abandono. Em algumas dessas medições é possível perceber as razões e dificuldade que justificavam o pedido de anulação de matrícula e ou mudança de curso, e em algumas dessas situações é possível reverter a decisão dos estudante.

Tal como foi dito anteriormente, a comissão de curso acredita nas potencialidades deste CE e torna-se essencial repensar a comunicação do mesmo, para conseguir chegar a um público mais disponível e com capacidade para aproveitar todas as valências do CE.

### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online.

Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente.

A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC. Não existem dados oficiais referentes ao número de desempregados diplomados do CTeSP de Contabilidade e Gestão para PME.

Do contacto informal que a coordenação do curso com mantendo com os alunos, constata que cerca de 50% dos alunos que terminaram em 2018/2019 continuaram a colaborar com as instituições onde realizaram estágio e em simultâneo prosseguiram os seus estudos tanto na ESCE como noutras IES. A aluna que terminou o CE em 2019/2020 também continuou a colaborar com a instituição onde desenvolveu o seu estágio tendo também retomado os seus estudos no ano letivo 2020/2021.

Da auscultação realizada pela coordenação de curso sabe-se que 8 dos 9 diplomados prosseguiram estudos na sua grande maioria no IPVC, na ESCE e ESTG. Apenas um aluno não conseguiu prosseguir estudos por não ter entrado no ciclo de estudos pretendido, estando neste momento a colaborar em tempo parcial com a Instituição onde realizou estágio.

## 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

**Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados**

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CEOS.PP - Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto	5422	Bom	Instituto Politécnico do Porto	Ana Paula Martins da Silva
IS-UP (Instituto de Sociologia da UP)	727	Muito Bom	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	Maria Luisa Parente Pinheiro de Almeida
REMIT - Research on Economics, Management and Information Technologies	5105	Bom	Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPIDH)	Sónia Patrícia Basto de Carvalho

**Projetos de investigação associados ao curso**

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Link Me Up - 1000 ideias - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo	Maria Teresa Martins Gonçalves;Membro: Sónia Carvalho (Membro da ESCE)	12 IES	2021/2023	Compete 2020, Portugal 2020, União Europeia
Portugal Polytechnics International Network	Ana Paula Vale;Membro: Sónia Carvalho (Membro da ESCE)	15 IES	2020/2022	Compete 2020, Portugal 2020, União Europeia
Fostering and Assessing students - Creativity and Critical Thinking Skills in Higher Education and Teacher Education	Teresa Gonçalves;Membros: Florbela Correia e Luisa Pinheiro (Membros da ESCE)		2020/2022	OCDE através do CERI - Center for Educational Research and Innovation

**Publicações associadas ao curso**

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Proceedings em congressos/workshops internacionais	Silva, A.P., Fontes, A. Ribeiro, H., & Alves, S.R. (2020). The role of enforcement mechanisms on IFRS implementation: perceptions from tax officials. In: Silva, A., Rados, T. & Kaurova, O.V. (Eds.). Proceedings of the 62nd International Scientific Conference on Economic and Social
Proceedings em congressos/workshops internacionais	Martins, A., Fontes, A., Rodrigues, L.L., & Silva, A.P. (2020). Qualitative Research in the Accounting Field: Insights Towards the Grounded Theory Approach. In: Au-Yong_Oliveira, M., & Costa, C. (Eds.). Proceedings of the 19th European Conference on Research Methodology (ECRM20), University of Aveiro, Portugal, 18-19 June 2020, pp.165-173.
Proceedings em congressos/workshops internacionais	Fontes, A., Silva, A.P., Ribeiro, H., & Alves, S.R. (2021). The trade-off between international accounting convergence and IFRS in-country adjustments. Proceedings of the 67th International Scientific Conference on Economic and Social Development ? 29-30 April 2021 ? Sveti Martin na Muri, Croácia, pp. 117-126.
Artigos em Revistas Científicas Internacionais Indexados em SCOPUS e/ou WoS (Clarivate Analytics)	Silva, A.P., Fontes, A., & Martins, A. (2021). Longitudinal Perceptions of Enforcement Mechanisms in an IFRS-Based Accounting Reform. Polish Journal of Management Studies, 23(2), 495-511.
Artigos em Revistas Científicas Internacionais	Silva, A.P., Fontes, A., & Martins, A. (2021). Perceptions on the implementation of the IFRS model in Portugal and Brazil, Journal of International Accounting, Auditing and Taxation, 44, pp.1-18.

Indexados em SCOPUS e/ou WoS (Clarivate Analytics)	
Artigos em Revistas Científicas Internacionais Indexados em SCOPUS e/ou WoS (Clarivate Analytics)	Fontes, A., Rodrigues, L.L., Marques, C., & Silva, A.P. (2021). Barriers to Institutionalization of an IFRS-Based Model: Perceptions of Portuguese Auditors. <i>Meditari Accountancy Research</i> .
Artigos em Revistas Científicas Internacionais Indexados com revisão por pares (indexados a outras bases)	Soares, V., Carvalho, S., & Mendes-Ribeiro, M. (2020). International Rating Agencies and Corporate Impact: A Case Study in Iberian Companies. <i>Journal of Economics and International Business Management</i> ]. <a href="http://dx.doi.org/10.33495/jeibm">http://dx.doi.org/10.33495/jeibm</a>
Capítulos de Livros Internacionais	Soares, V. ., Carvalho, S. ., & Mendes-Ribeiro, M. . (2021). Impact of International Rating Agencies in Iberian Private Companies. <i>Modern Perspectives in Economics, Business and Management</i> Vol. 5, 77?84. <a href="https://doi.org/10.9734/bpi/mpebm/v5/3165F">https://doi.org/10.9734/bpi/mpebm/v5/3165F</a>
Proceedings em congressos	Freitas, M. G., Briza, J., Galli, L., Sabbag, J., & Carvalho, S. (2020). Planejamento Estratégico para Profissionalização de Empresa Familiar. <i>Anais Eletrônicos do V Simpósio em Gestão do Agronegócio ? SGAgro</i> , 23 ? 25 de setembro de 2020.

### 5.3. Internacionalização

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Nº</b> alunos estrangeiros ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
% alunos estrangeiros ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
<b>Nº</b> alunos Internacionais ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	0	0	0	0	0
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
<b>Nº</b> docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )	9	2	10	2	2
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )					
<b>Nº</b> docentes do ciclo de estudos em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	3	1	1	0	1
<b>Nº</b> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	1	0	0	1	0

Não têm existido alunos interessados em participar em programas de mobilidade. Este facto pode-se dever à natureza dos alunos e ao facto de, nos primeiros anos de existência do curso, serem maioritariamente trabalhadores estudantes. No ano letivo 2020/2021, os alunos são mais jovens e estão dedicados ao CE a tempo integral. Esse fator poderá, num futuro próximo,



afetar o interesse dos alunos em participar nos programas de mobilidade. Pretende-se igualmente continuar a desenvolver parcerias para criar estágios internacionais que permitam proporcionar uma experiência internacional aos alunos. Relativamente às mobilidades de incoming e outgoing no presente ano letivo registou-se a participação de 2 docentes no âmbito da Mobilidade Erasmus e uma mobilidade da coordenadora e docente. No presente ano não existiu qualquer mobilidade por parte de pessoal não docente. Estes números reduzidos estão diretamente relacionados com o contexto vivido em termos de COVID19.

## 6. Conclusão

O Curso Técnico Superior Profissional em Contabilidade e Gestão para PME, confere aos diplomados uma base diversificada de conhecimentos e de competências, nas áreas da contabilidade e da gestão, que lhes permitirá desempenhar funções de assessoria nas áreas administrativas e financeiras nas diferentes tipologias de empresas existentes na região.

No ano letivo 2020/21 terminou mais uma edição do CE, em que concluíram a sua formação 9 alunos, dos quais 5 prosseguiram estudos na ESCE e uma ficou a colaborar em tempo parcial no local de estágio.

Relativamente às parceiras, continuaram-se a desenvolver esforços no sentido de estas aumentarem.

No ano letivo 2020/2021 apesar do contexto pandémico vivido desenvolveram-se algumas atividades que permitiram a colaboração intrainstitucional com outros ciclos de estudo, nomeadamente, com este CE, a saber: ESCE Open Days, IPVC Power UP, EIJE. De salientar que as atividades decorreram em formato online e conseguiram atingir os objetivos inicialmente propostos.

Os estudantes do CE estão amplamente satisfeitos com o Curso registando-se uma avaliação de 100%, no que diz respeito ao índice médio do curso, aos docentes a taxa é de aproximadamente 96% e o índice médio de satisfação face às UC é superior a 98%. A comissão de curso acredita que estes índices de satisfação também são fatores que contribuem para o aumento da notoriedade e atratividade do curso potenciando o aumento da procura do CE em próximas edições.

Relativamente ao corpo docente afeto ao CE conclui-se que tem de se continuar a desenvolver esforços para a contratação de um corpo docente especializado (com grau de doutor ou sobretudo especialista) na área fundamental do CE. Considera-se necessária uma maior estabilidade do corpo docente (maior número de docentes a tempo integral, e com grau de doutor ou especialista).

No que se refere ao pessoal não docente afeto à ESCE registam-se 7 colaboradores, contudo, é fundamental o incremento de pelo menos um colaborador para maior apoio ao desenvolvimento das atividades diretamente relacionadas com os CE da ESCE.

Adicionalmente, no que se refere ao processo de formação e à revisão curricular, tomando-se por base os contributos de todos os envolvidos (professores, empresa parceira do estágio e estudantes), considerou-se que não haveria necessidade de alterar a estrutura curricular, solicitando-se ao corpo docente a contínua atualização bibliográfica. No entanto, conclui-se que existe uma elevada satisfação por parte dos alunos relativamente às UC.

No referente às ações de melhoria dos anos anteriores, verifica-se que para o ano letivo 2020/2021 foram na sua grande maioria realizadas ou pelo menos iniciadas. O facto de algumas das ações previstas não estarem concluídas são justificadas pelo contexto pandémico provocado pelo COVID19.